

Cidades baianas discutem elaboração de Planos de Saneamento



Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em Jacobina

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF prossegue o diálogo com cidades da bacia para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs). Ao todo, serão 24 PMSBs, com investimentos de mais de R\$ 6 milhões, advindos da cobrança pelo uso das águas. Neste mês de março, ocorreram reuniões com prefeituras baianas da bacia. Na terça-feira (31) foi a vez de Barra do Mendes, do Médio São Francisco. Antes, em 20 de março, um encontro reuniu representantes de Jacobina, Mirangaba e Miguel Calmon, do Submédio São Francisco.

Em Barra do Mendes, a reunião contou com a participação da sociedade civil organizada, representada pela Central das Associações do Município, além da Câmara de Vereadores. A prefeitura foi representada por Edicleriston Barreto de Oliveira, responsável pelo Setor de Convênios, além de quatro secretários municipais das pastas de Educação, Administração, Meio Ambiente e Comunicação.

Já o encontro realizado no Submédio reuniu representantes dos municípios de Jacobina, Mirangaba e Miguel Calmon. A reunião aconteceu no gabinete do prefeito de Jacobina, com a presença das assessoras técnicas da agência delegatária AGB Peixe Vivo, Patrícia Sena e Jaqueline Fonseca, e do consultor Antônio Eduardo Giansante.

O presidente do Comitê do Rio Salitre, Almacks Luiz Silva, vem acompanhando a elaboração desses quatro planos e se mostrou otimista com o processo. “As reuniões foram muito positivas porque demonstraram o interesse dos municípios na elaboração do plano”. Almacks explica que agora cabe às prefeituras a criação de um grupo de acompanhamento do Plano de Saneamento, com pessoas nomeadas. A intenção é que esse grupo se reúna ainda na primeira quinzena de abril. O prazo de elaboração do Plano é de 10 meses, a partir de fevereiro de 2015, quando foram assinados os contratos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é um órgão colegiado, integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, que tem por finalidade realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, na perspectiva de proteger os seus mananciais e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável. A diversidade de representações e interesses torna o CBHSF uma das mais importantes experiências de gestão colegiada envolvendo Estado e sociedade no Brasil.